

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO

A EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO NO BRASIL

(Trimestre móvel Dezembro-Janeiro-Fevereiro de 2017)

Um significativo aumento da desocupação no trimestre

Segundo os resultados mensais da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, recentemente publicados pelo IBGE, referentes ao último trimestre móvel (dezembro-janeiro-fevereiro de 2017), foram contabilizados, no Brasil, 13,547 milhões de desocupados¹. Esse volume corresponde a uma taxa de desocupação² de 13,2%.

Portanto, houve um aumento da desocupação em termos absolutos em relação ao trimestre móvel anterior (novembro-dezembro-janeiro de 2017), quando foram registrados 12,921 milhões de desocupados (+626 mil desocupados). Nesse mesmo período, a taxa de desocupação cresceu, em termos absolutos, 0,6 ponto percentual, uma vez que no trimestre móvel anterior essa taxa era de 12,6%.

O crescimento da desocupação em relação ao ano anterior

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (dezembro-janeiro-fevereiro de 2016), observa-se que houve um forte aumento da população desocupada, de 30,62%, sendo contabilizados 3,176 milhões de desocupados a mais. Naquele trimestre móvel de 2016, haviam 10,371 milhões de pessoas desocupadas. A taxa de desocupação, que era de 10,2%, cresceu, em termos absolutos, 3,0 pontos percentuais.

A evolução da força de trabalho ativa e da ocupação

Ainda segundo o IBGE, neste último trimestre móvel (dezembro-janeiro-fevereiro de 2017), encontravam-se ativos (ocupados + desocupados) na força de trabalho 102,892 milhões de pessoas, das quais 89,346 milhões estavam ocupadas. No trimestre móvel anterior, eram 102,774 milhões de pessoas ativas e 89,854 milhões de pessoas ocupadas, o que mostra um aumento de 118 mil pessoas ativas e uma redução de 508 mil pessoas ocupadas.

Portanto, o aumento da desocupação deve-se principalmente a diminuição significativa da população ocupada. Além disso, apesar do crescimento observado da população ativa, a taxa de atividade³ não sofreu alterações no período considerado, mantendo-se em 61,4%. Nota-se também que a taxa de crescimento da população em idade ativa (+0,04%) foi inferior à taxa de crescimento da população ativa na força de trabalho (+0,11%).

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (dezembro-janeiro-fevereiro de 2016), quando foram registradas 101,505 milhões de pessoas ativas na força de trabalho e 91,134

¹ Força de trabalho desocupada ou desocupados são aquelas pessoas que não tinham trabalho na semana de referência da pesquisa e que estavam a procura de trabalho e disponíveis para trabalhar.

² A taxa de desocupação é calculada dividindo-se o número de desocupados pelo total da população ativa na força de trabalho e multiplicando-se por cem. A população ativa na força de trabalho é formada pelos ocupados (pessoas que possuem um trabalho) mais os desocupados.

³ A taxa de atividade é calculada dividindo-se o número de pessoas ativas na força de trabalho pelo número total de pessoas de 14 anos ou mais de idade, a chamada população em idade ativa, e multiplicando-se por cem.

milhões de pessoas ocupadas, observa-se que houve um aumento de 1,387 milhões de pessoas ativas e uma redução de 1,788 milhões de pessoas ocupadas. Nesse sentido, observa-se que a taxa de crescimento da população ativa (+1,37%) foi superior à taxa de crescimento da população em idade ativa (+1,28%). Observa-se, igualmente, que o forte crescimento da desocupação nesse período de um ano deveu-se principalmente à forte redução da população ocupada.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade (em milhões) - Total, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação, variação mensal e anual, absoluta e relativa, Brasil, trimestre base: dezembro-janeiro-fevereiro de 2017.

Condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação	Trimestre Móvel			Var. mensal		Var. anual	
	dez-jan-fev 2016	nov-dez-jan 2017	dez-jan-fev 2017	Abs.	Rel. (%)	Abs.	Rel. (%)
Total Pessoas de 14 anos ou mais	165.334	167.382	167.452	70	0,04	2.118	1,28
Força de trabalho	101.505	102.774	102.892	118	0,11	1.387	1,37
Taxa de atividade	61,4	61,4	61,4	0	0,00	0,00	0,00
Força de trabalho - ocupada	91.134	89.854	89.346	-508	-0,57	-1.788	-1,96
Força de trabalho - desocupada	10.371	12.921	13.547	626	4,84	3.176	30,62
Taxa de desocupação	10,2	12,6	13,2	0,6	4,8	3,00	29,41
Fora da força de trabalho	63.830	64.608	64.560	-48	-0,07	730	1,14

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua Mensal (Tabela 6318).